

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS -
PROFLETRAS

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ELEMENTOS DE
REFERENCIAÇÃO NA COMPREENSÃO DO GÊNERO
REPORTAGEM

Rosália Vanziler de Lima

RIO BRANCO/AC
2025

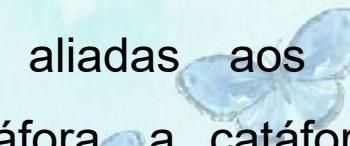


AUTORA: ROSÁLIA VANZILER DE LIMA

**ORIENTADORA: PROF.ª DR.ª MÁRCIA VERÔNICA
RAMOS DE MACÊDO**

DESIGNER GRÁFICO: ANDRÉIA SOUZA ARAÚJO

Este material didático é produto de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo descrever as estratégias de leitura aliadas aos processos de referência, como a anáfora, a catáfora e a dêixis, enquanto elementos linguísticos expressos no texto.





“O conhecimento é poder. A informação é libertadora. A educação é a premissa do progresso.”

- Kofi Annan, Ex - Secretário Geral das Nações Unidas,
2017.

CAROS PROFESSORES!

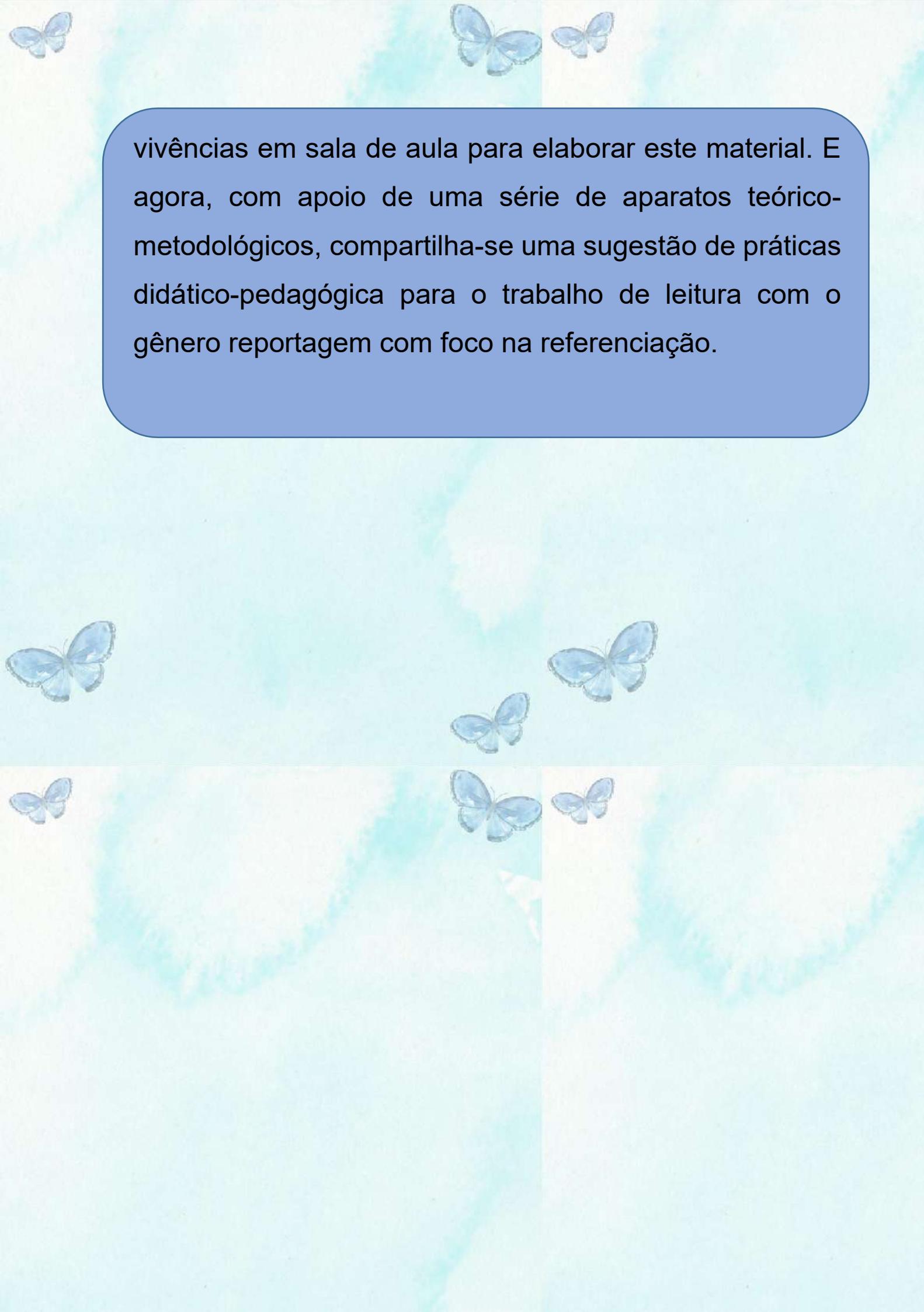
Como sabemos, o ensino de Língua Portuguesa deve ultrapassar as barreiras do ensino puramente gramatical, promovendo práticas que circundam entre a leitura, a interpretação e o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes.

É fundamental que o ensino de linguagem na escola possibilite a compreensão do texto em múltiplas dimensões – linguística, discursiva e ideológica – considerando suas visões de mundo, construindo, assim, um leitor autônomo e intercalado com a realidade que o cerca.

Em muitas realidades escolares, a leitura é apresentada aos alunos de maneira desconexa ao cotidiano e limitada ao cumprimento do currículo escolar. Sendo assim, é interessante repensar atividades que promovam uma experiência de leitura significativa, crítica e formativa, capaz de fortalecer os repertórios sociais.

A partir do entendimento da referenciação como um conjunto de processos sociocognitivos alinhados às representações sociais, buscamos compreender as

vivências em sala de aula para elaborar este material. E agora, com apoio de uma série de aparatos teórico-metodológicos, compartilha-se uma sugestão de práticas didático-pedagógica para o trabalho de leitura com o gênero reportagem com foco na referenciação.



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	07
2 OBJETIVO GERAL	09
3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	09
4 PROPOSTA DIDÁTICA	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS.....	39

APRESENTAÇÃO

Este caderno contempla momentos de reflexão, crítica, autoconhecimento, compartilhamento de vivências e construção de sujeitos capazes de se posicionar diante da própria realidade. A proposta está alçada na ideia de que a leitura pode – e deve – tornar-se uma prática mais significativa no cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia interpretativa dos alunos.

Contemplando uma carga horária de 16 horas, o material é composto por 7 (sete) atividades principais de leitura do gênero reportagem, associadas à identificação de recursos de coesão e coerência textual, com foco nos processos de referenciação.

As atividades seguem uma abordagem processual de leitura (Lajolo, 2000), sugerindo aos professores o trabalho com o texto desde a sua sensibilização até o pós-leitura. É importante ressaltar que com essa abordagem, o aluno se aproxima do que está sendo lido,

não apenas executando atividades sobre determinada leitura.

A organização do material didático estrutura-se por uma articulação de momentos didáticos que iniciam com a acolhida da turma em cada aula, problematização, a leitura, a realização de atividades, a correção e a socialização. Esses momentos de escuta, reflexão e socialização estabelecem fortes vínculos para a produção de sentidos entre o leitor, o texto e suas visões de mundo.

. O trabalho com as reportagens - textos que articulam a informação, o ponto de vista do emissor e do receptor e a linguagem jornalística -, os alunos são induzidos a interpretar além do texto e a reconhecer elementos que interagem entre as partes do texto.

Por meio de práticas significativas, dialógicas e contextualizadas, este material visa contribuir para o desenvolvimento da competência leitora no ensino de Língua Portuguesa.

Dessa forma, almeja-se que o material contribua para a formação contínua de alunos-leitores e para a

melhoria das práticas de ensino e aprendizagem dos professores de Língua Portuguesa nas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental.

OBJETIVO GERAL

Descrever as estratégias de leitura aliadas aos processos de referência, como a anáfora, catáfora e dêixis, enquanto elementos linguísticos expressos no texto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) utilizar reportagens impressas e digitais nas atividades de leitura;
- b) identificar a referênciação no processo de leitura de reportagens.

Seguindo esses objetivos, algumas hipóteses foram estabelecidas. As hipóteses que sustentam a criação deste material didático são:

1. O gênero textual reportagem desenvolve a capacidade leitora;

2. O contato com textos impressos facilita o aluno ser leitor ativo.

3. A escola é um local adequado onde o aluno tem contato com os gêneros, pois a família pouco contribui com a formação leitora em incentivá-los a frequentar outros espaços de leitura.

PROPOSTA DIDÁTICA

Quantas vezes nos deparamos com alunos que leem algo mas não conseguem processar qual o sentido do que leu? Como nós, professores, conseguimos ajudá-los a perceber a leitura como uma tarefa contínua?

Parte-se do entendimento de que o ensino vai além da decodificação, e de que a escola se torna o principal ambiente de contato do aluno com a leitura. Nessa perspectiva, adota-se a ideia de que a escola é uma instituição de mediação entre o aluno e a linguagem.

Por esse princípio, a motivação que sustenta essa proposta surgiu a partir da experiência no cotidiano escolar, em que foi possível notar como muitos estudantes apresentam dificuldades em compreender o

que é explícito, mas também em identificar os mecanismos que fazem um texto a coeso e coerente.

Essa dificuldade justifica a necessidade de aprimorar as práticas de leitura e interpretação, com ênfase na construção de sentidos por meio dos processos de referenciação textual.

AULA 1 – 2h

Objetivo: Diagnosticar o perfil leitor dos alunos e sensibilizá-los quanto à importância social da leitura.

Momento 1: Acolhida (15 min)

Apresentação do caderno de atividades aos alunos.

Momento 2: Problematização (45 min)

Aplicação de formulário para verificar: 1. o perfil leitor dos alunos; 2. o nível de escolaridade dos responsáveis; 3. a situação socioeconômica da família a fim de conhecer melhor os alunos em relação ao conteúdo a ser trabalhado. Para

esse momento, segue um link a fim de os alunos responderem via digital, a seguir:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfFhxg4rOvlxlo3bx_02t3Rp2pwkUiZzE-SXnZ-7S8zeSQ2EQ/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0.

Caso os alunos não tenham acesso à internet, disponibilizar a impressão do formulário.

Momento 3: Fundamentação teórica (30 min).

Nesse momento, explicar de maneira simples sobre a importância da leitura e a sua responsabilidade social, o porquê de influenciar o hábito da leitura, com base na leitura compartilhada da imagem a seguir:

Figura 1 - Benefícios da leitura

O que a LEITURA pode fazer por você?

Bastam 15 minutos por dia mergulhado nos livros para você se dar melhor nos estudos e na vida

- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Solta sua Imaginação 2. Estimula sua Criatividade 3. Aumenta seu vocabulário 4. Facilita a escrita 5. Simplifica a compreensão das coisas | <ol style="list-style-type: none"> 6. Ajuda na vida profissional 7. Melhora a comunicação com os outros 8. Amplia seu conhecimento geral 9. Liga seu senso crítico na tomada |
|--|--|

Fonte: <https://www.soescola.com/2017/11/9-beneficios-da-leitura.html/o-que-leitura-pode-fazer-por-voce-beneficios-da-leitura>.

Momento 4: Atividades (15 min)

Na sequência, os alunos produzirão comentários orais sobre quais benefícios gostariam de aprimorar através da leitura. Anotar no quadro e no caderno um resumo com os comentários afins.

Momento 5: Retomada e socialização dos comentários elaborados pelos alunos (15 min).

AULA 2 – 3h

Objetivo: Compreender o gênero reportagem e estimular a leitura crítica por meio da diferenciação entre notícia e reportagem.

Momento 1: Acolhida e Retomada (20 min)

Retomada da aula anterior, resumindo o conteúdo estudado e, na sequência, será projetado a imagem a seguir para a leitura silenciosa e individual.

Figura 2 - Informação é poder



Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MjQwMDY2MA/>

Após a leitura, os alunos serão questionados, oralmente, sobre a compreensão da frase: “Informação é poder”, através das perguntas a seguir:

- Por que a informação está relacionada ao poder?
- Que poderes a informação pode trazer para a sociedade?
- Quais as principais fontes de informação?

Momento 2: Problemática (30 min)

Neste momento, será realizada por meio da técnica “Chuva de ideias”, alguns apontamentos - a serem anotados no quadro- sobre o conhecimento prévio em relação ao gênero reportagem, com as seguintes perguntas:

- Como as informações sobre a sua cidade chegam até você e sua família?
- Sabem a diferenciação entre notícia e reportagem?
- Que temáticas têm curiosidade em ler?
- E se fosse realizar uma reportagem sobre qual tema relevante poderia abordar?

Anotar e discutir sobre as ideias, os temas levantados pelos alunos e levar em consideração suas respostas para as próximas etapas da proposta ora em desenvolvimento.

Momento 3: Retomada da aula anterior e Fundamentação teórica (30 min)

Após a retomada da aula anterior, mencionar a temática mais apontada pela turma e apresentará, através de slides, os principais elementos de uma reportagem e as semelhanças e diferenças das notícias. Destacar que a entrevista, fotografia e infográficos são elementos cruciais para coleta de informações para a construção de uma reportagem.

Momento 4: Atividades (40 min)

Nessa aula, os alunos serão divididos em 4 grupos. Disponibilizar 4 links, contendo o arquivo do texto digital para primeira apreciação da organização e estrutura do gênero em questão. Depois, entregar a versão impressa das matérias jornalísticas. Os links se referem às reportagens 1, 2 3 e 4, abaixo:

- Reportagem 1: **Em meio ao crescimento de queimadas, qualidade do ar piora e poluição pode afetar grupos de risco no Acre**

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2024/08/04/em-meio-ao-crescimento-de-queimadas-qualidade-do-ar-piora-e-poluicao-pode-afetar-grupos-de-risco-no-acre.ghtml>

- Reportagem 2: **Sem celular na escola: alunos citam 'crises de abstinência', melhora nas notas e mais socialização; 'como a saída de um vício', diz professora**

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/10/09/sem-celular-na-escola-alunos-citam-crises-de-abstinencia-melhora-nas-notas-e-mais-socializacao-como-a-saida-de-um-vicio-diz-professora.ghtml>

- Reportagem 3: **Por que é tão difícil comer bem**

<https://super.abril.com.br/saude/por-que-e-tao-dificil-comer-bem/>

- Reportagem 4: **Potência do Juruá: Serra do Divisor recebeu mais de 1,6 mil visitantes em 3 anos e fomenta turismo no Acre**

<https://g1.globo.com/ac/acre/natureza/amazonia/noticia/2023/05/15/potencia-do-jurua-serra-do-divisor-recebeu-mais-de-16-mil-visitantes-em-3-anos-e-fomenta-turismo-no-acre.ghtml>

Momento 5: Correção e socialização (1 h)

Compartilhar leitura em voz alta sobre o apontamento das questões observadas pelo grupo.

AULA 3 – 2h

Objetivo: Reconhecer os mecanismos de referênciação no texto e aplicar estratégias de leitura antes, durante e após a leitura.

Momento 1: Acolhida e retomada da aula anterior (15 min)

Propor aos alunos a leitura do texto abaixo, tema da aula do dia:

Figura 3 - Exemplos de termos de referência

Nova espécie de ave é descoberta na Grande SP



O Ibama anunciou ontem a descoberta de **uma nova ave**, o **bicudinho-do-brejo-paulista**. O **Stymphalornissp.nov** (a terminação indica que **o animal** não recebeu a denominação definitiva de espécie) foi encontrado pelo professor Luís Fábio Silveira, do Departamento de Zoologia da USP, em áreas de brejo nos municípios de Paraitinga e Biritiba-Mirim, na Grande São Paulo, em fevereiro. **O pássaro** tem pouco mais de 10 centímetros de comprimento, capacidade pequena de vôo e penugem escura.

AGÊNCIA ESTADO Nova espécie de pássaro é descoberta em São Paulo. Disponível em: <<https://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral/nova-esp%C3%A9cie-de-p%C3%A1ssaro-e-descoberta-em-sao-paulo.20050505sp125>>. Acesso

Fonte: [Elementos da coesão: o uso de nomes e de pronomes - Planos de aula - 7º ano - Língua Portuguesa \(novaescola.org.br\)](http://novaescola.org.br/planos-de-aula/7o-ano/lngua-portuguesa/elementos-da-coesa-o-uso-de-nomes-e-de-pronomes)

Perguntar aos alunos a quem as palavras destacadas no texto (uma nova ave, bicudinho-do-brejo-paulista, o animal, o pássaro) estão se referindo. As respostas serão anotadas no quadro e ela abordará, sucintamente sobre os sinônimos, se conhecem sobre o assunto e se ouviram falar sobre o termo referente.

O tema da aula será como utilizar os sinônimos, os elementos referenciais para não repetir os mesmos nas frases e torná-las sem nexo, sentido ou repetitivas. E segue para o momento 2.

Momento 2: Problematização (30 min)

Nesse momento, problematizar o assunto e propor aos alunos o preenchimento dos espaços em branco com outros referentes, sinônimos, pronomes ou outras lexias, de modo que evitem as repetições e utilizem e observem a possibilidade de utilizarem num texto outros elementos coesivos, conforme modelo a seguir:

Figura 4 - Exemplos de elementos coesivos

ELEMENTOS COESIVOS		
REFERENTE	SINÔNIMOS/SUBSTANTIVOS	PRONOMES
Ana Maria Braga	a apresentadora - a jornalista	ela -seu/sua - dela - aquela
Pelé	o jogador - o atleta - o rei do futebol	ele, dele, seu/sua, aquele
São Paulo	a terra da garoa - uma metrópole - a capital - a selva de pedra	ela, ali, naquele lugar, seu/sua, dela
cachorro		
escola		
Matemática		
Copa do Mundo		

Fonte: [Elementos da coesão: o uso de nomes e de pronomes - Planos de aula - 7º ano - Língua Portuguesa \(novaescola.org.br\)](https://www.novaescola.org.br/lingua-portuguesa/7o-ano/elementos-da-coesao-o-uso-de-nomes-e-de-pronomes-planos-de-aula-7o-ano-lingua-portuguesa-novaescola.org.br)

Momento 3: Fundamentação teórica (15 min)

Explicar a teoria de maneira dialogada sobre elementos coesivos que dão a tessitura de um texto para que ele tenha um dos elementos linguísticos que é a coesão e produza um texto mais coerente, a partir do conceito da próxima figura:

Figura 5 - Conceito de elementos coesivos

Elementos coesivos

Algumas palavras são usadas para recuperar os sentidos e, assim, criam conexões entre as partes de uma frase e também de um texto. Sem elas haveria muita repetição desnecessária e o texto se tornaria muito extenso, o que provocaria no leitor dificuldade para compreendê-lo. O uso dessas palavras permite ao leitor saber a que termo elas se referem: o REFERENTE.

No texto anterior, o **referente** é “uma nova ave” e todas as palavras em destaque foram usadas para retomar esse termo, evitando assim a sua repetição.

Para retomar o referente, é possível usar outros nomes (os sinônimos/substantivos) e também alguns pronomes (pessoais, demonstrativos e possessivos).

Fonte : [Elementos da coesão: o uso de nomes e de pronomes. Língua Portuguesa \(novaescola.org.br\)](http://novaescola.org.br)

Além desse conceito, colocar alguns dos autores citados nas referências, com alguns exemplos.

Momento 4: Atividades de leitura de reportagem (30 min)

Inicialmente, esclarecer que as atividades de leitura serão contempladas com aspectos relacionados aos procedimentos de leitura teorizada por Solé (1998). Desse modo, enfatizar que há 3 momentos para a leitura, a saber:

1 - ANTES DA LEITURA

- Convidar os alunos para a realização da leitura.
- Deduzir informações de acordo com o título.
- Levantar hipóteses.
- Sondar o que sabe sobre o assunto.

2 - DURANTE A LEITURA

- Ler silenciosamente para o primeiro contato com o texto.
- Destacar trechos que contribuíram com novas informações.
- Grifar partes consideradas importantes
- Realizar marcações.
- Retomar a leitura do texto para compreensão efetiva.

- Realizar uma leitura compartilhada.

3 - DEPOIS DA LEITURA

- Sintetizar o texto por meio de resumos, paráfrases ou mapa mental.
- Correlacionar a outras temáticas.
- Sistematizar o conteúdo por meio de elaboração de perguntas.
- Compartilhar opiniões sobre o texto, sugestões.

Em seguida, fazer a leitura compartilhada do texto “Furacão Milton: entenda como funciona a classificação de furacões”, aplicando os 3 momentos anteriormente citados, desde o título aos conhecimentos prévios da turma. Vejamos:

Furacão Milton: entenda como funciona a classificação de furacões

Nesta segunda-feira (7), o furacão [Milton](#) ganhou, em um pouco mais de quatro horas, uma força explosiva, de acordo com o Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC, do inglês). A previsão é que Milton chegue à costa da Flórida hoje (9), pela parte da noite. Segundo

Joe Biden, presidente dos EUA, o **furacão** “pode ser um dos piores dos piores dos últimos 100 anos na região”.

O **fenômeno** pulou da categoria 2 para a 5 (máxima escala registrada até hoje), e, de acordo com o NHC, tem um ‘alto potencial destrutivo’. **Ele** toca o solo americano menos de duas semanas depois que o furacão Helene, de categoria 4, passar pelo estado, deixando grandes inundações, destruição e 277 mortos.

Comparado aos últimos oito anos, o governo local pretende realizar a maior evacuação desde o furacão Irma em 2017. Portos e aeroportos fecharam na terça (8) e longos trechos de trânsito foram observados na Interstate 75, saída de Tampa que leva ao norte do estado. A Disney também fechou seus portões, marcando a sexta vez que isso acontece – as mais recentes sendo 2020 por causa do coronavírus.

Nesta manhã, **Milton** passou perto da península Yucatán, ao norte do México, e a previsão é que ventos fortes e ondas altas sejam vistas como resultado. **Ele** segue caminho rumo à Baía de Tampa, e o Centro Nacional de Furacões espera que ele perca força quando

atingir a região – que não sente os impactos diretos de um furacão há mais de 100 anos. Porém, existe a possibilidade que Milton não enfraqueça e mantenha toda sua potência em direção ao Oceano Atlântico. Até a última atualização, ele havia perdido força e estava oscilando entre as categorias 3 e 4.

Fonte: <https://super.abril.com.br/ciencia/furacao-milton-entenda-como-funciona-a-classificacao-de-furacos/>

Depois, solicitar aos estudantes que identifiquem e circulem, na reportagem o elemento principal (o Furacão) e quais palavras foram utilizadas para fazer referência a ele a fim de evitar repetições do mesmo termo (fenômeno, Milton, furacão, ele).

Momento 5: Correção e Socialização (30 min)

Por fim, fazer a correção individual (observar o caderno) e coletiva e oral dos referentes observados pelos alunos, listando-os no quadro.

AULA 4 – 2h

Objetivo: Analisar informações estatísticas e visuais em infográficos, desenvolvendo leitura multimodal e habilidades investigativas.

Momento 1: Acolhida e Retomada do conteúdo da aula anterior (15 min)

Convidar um ou dois alunos para realizarem a produção oral da retomada da aula anterior, pois é uma possibilidade de leitura e desenvolvimento da habilidade da capacidade leitora do estudante. Em seguida, entregar o texto da figura 6, impresso aos alunos:

Figura 6 – Média de leitura nos países



Fonte: <https://static.poder360.com.br/2023/06/ranking-leitura-site-16-mai-2023-2-01.png>

Após a leitura, perguntar aos alunos:

- Para você, qual a relação entre os países com o pior índice de leitura no mundo?

Na sequência, serão levantadas discussões relacionadas ao fato de a maior quantidade de leitores estarem situados em países desenvolvidos.

No entanto, demonstrar, de acordo com o ranking de 2022 do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa), que há países mais pobres do que o Brasil que ultrapassam o nosso país neste quesito, como Uruguai e Chile.

Momento 2: Problematização (20 min)

Entregar o texto impresso e pedir que os alunos observem a relação da manchete com o infográfico:

Figura 7 - Área onde foram encontrados os destroços do submarino

Submarino desaparecido: veja distância dos destroços do submersível para Titanic



Fonte: <https://oglobo.globo.com/mundo/infograficos/2023/06/submarino-desaparecido-infografico-mostra-onde-as-peças-do-submersível-foram-encontradas.ghtml>.

Tomar como base para verificar a compreensão das imagens e do título, alguns questionamentos, com o intuito de introduzir o estudo sobre o gênero. Citamos:

- Você considera importante as imagens para a compreensão do tema? Por quê?

- Conhece este gênero textual? Poderia sugerir qual seria
- Em algum momento ouviu falar ou teria noção do que é um infográfico?

Momento 3: Fundamentação teórica (20 min)

Reproduzir o vídeo aos alunos com a explicação da função dos infográficos no jornalismo para compreensão do gênero textual Infográfico na atualidade.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RaGGu3Ar3-c&t=189s>. Acesso em: 16 de out. de 2024.

Momento 4: Atividade (40 min)

Sugerir, de acordo com as temáticas levantadas pelos alunos, no início da aula 2, que eles elaborem perguntas com o intuito de realizar entrevistas, levantando dados para alimentar a construção de infográficos digitais ou manuscritos.

Caso seja possível, apresentar no laboratório de informática, alguns modelos de infográficos no site Canva que poderão auxiliá-los na elaboração deles.

Momento 5: Socialização (25 min)

Realizar a correção dos infográficos e a socialização das produções.

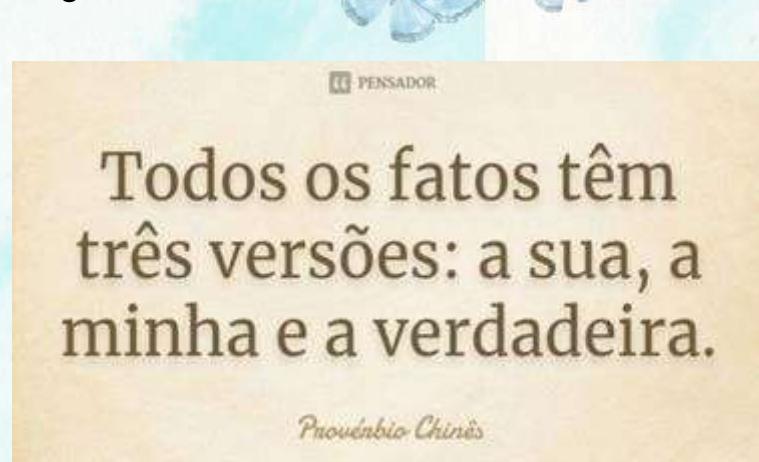
AULA 5 – 3h30min

Objetivo: Refletir sobre os efeitos de sentido produzidos pelas diferentes formas de veiculação da mesma notícia em distintos veículos.

Momento 1: Acolhida e Retomada da aula anterior (30 min)

Após a retomada da última aula, pedir que os alunos realizem a leitura do seguinte texto:

Figura 8 - Provérbio chinês sobre a verdade



Fonte: <https://www.pensador.com/frase/NTUxMDc3/>

Levantar discussões sobre o entendimento da frase por meio dos seguintes questionamentos orais aos estudantes:

- Você considera que um mesmo fato pode ser apresentado de maneiras diferentes?
- Qual a sua opinião sobre a frase da figura 8? Cite exemplos de alguma situação relacionada.
- Como os jornais apresentam os fatos e as opiniões diferentes?
- Será se elas podem lhe influenciar de alguma forma? Como?

Momento 2: Problematização (30 min)

Neste momento, apresentar através da leitura “A mesma notícia, várias versões”, a famosa história da Chapeuzinho Vermelho, segundo os mais diversos veículos de comunicação. ([A mesma notícia, várias versões! Blog RP \(todomundorp.com.br\)](http://todomundorp.com.br)).

Momento 3: Fundamentação teórica (30 min)

Partindo dos exemplos do texto lido, explicar aos alunos de modo que eles reflitam acerca da

intencionalidade de cada discurso. Articulando-os às condições de produção, destacando que cada situação de comunicação se adéqua ao seu contexto, ao referente, público, objetivo e ideologia.

Lembrando que muitos jornais impressos estão adaptando sua publicação para versão digital on-line, devido ao surgimento de novas mídias provenientes da internet, e à necessidade de alcançar um novo tipo de leitor, o leitor digital.

Enfatizar, também, que os jornais escritos on-line são gêneros diferentes dos impressos, trazem cores, links, hiperlinks. O jornal on-line possui recursos gráficos, infográficos, áudios, vídeos e elementos interativos, entre outras características importantes como: interatividade e hipertexto. A professora esclarecerá todos esses conceitos.

Momento 4: Atividade (1 h)

Como sugestão de atividade, solicitar que os alunos leiam as manchetes de dois jornais: O Globo e Extra, observando a abordagem que as fontes

utilizam para noticiar o mesmo fato, segundo as figuras 9 e 10.

Figura 9 - O abismo entre O Globo e Extra



Fonte: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/06/o-abismo-entre-o-globo-e-extra-dois-jornais-da-mesma-empresa.html>

A seguir, a figura 10 - Publicação do jornal Extra 1 dia após o crime.

Figura 10 - Publicação do jornal Extra 1 dia após o crime



Fonte: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/06/o-abismo-entre-o-globo-e-extra-dois-jornais-da-mesma-empresa.html>

Além das figuras 9 e 10, temos a figura 11 sobre a mesma temática, mas publicada dois dias após o fato, vejamos:

Figura 11 - Publicação do jornal Extra 2 dias após o crime



Fonte: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/06/o-abismo-entre-o-globo-e-extra-dois-jornais-da-mesma-empresa.html>

Propor as seguintes questões com base nas manchetes dos dois jornais analisados:

1 - Em primeira análise, por que você acha que o jornal O Globo noticiou apenas o fato acontecido na Lagoa Rodrigo de Freitas?

2 - A expressão "só não esqueçam de Gilson e Wanderson", utilizada pelo Jornal Extra chama o leitor para uma reflexão. Que reflexão é essa?

3 - Na sua opinião, por que o jornal O Globo não menciona as mortes de Gilson e Wanderson?

4 - O que significa a expressão "Tragédia anunciada"?

5 - Na manchete "16 anos e 15 crimes", publicada no segundo dia pelo jornal O Globo, o que fica evidenciado sobre o adolescente acusado?

6 - Observamos na publicação do jornal Extra, em um espaço bem grande e em caixa alta a expressão "SEM FAMÍLIA, SEM ESCOLA". Qual a influência dessa informação para a interpretação do caso?

Situação 5: Correção e socialização (1 h)

Correção individual no caderno e socialização das questões de forma coletiva.

AULA 6 – 3h30min

Objetivo: Planejar e produzir uma reportagem coletiva com base em entrevistas, imagens e informações levantadas pelos próprios alunos.

Momento 1: Acolhida e Retomada da aula (15 min)

Com base nas aulas anteriores, propor à turma que observem a imagem da figura 12:

Figura 12 - Representação de entrevista



Fonte: <https://depositphotos.com/photo/female-journalist-with-microphone-interviewing-businessman-68318483.html>

Após a observação da imagem, os alunos serão instigados por meio destas duas perguntas:

- O que esta imagem representa para vocês?
- Qual a relação dela com a reportagem?

Momento 2: Problematização (15 min)

Sugerir aos alunos a visualização do vídeo humorístico que viralizou na internet para que reflitam sobre a importância de saber formular perguntas e abordar o entrevistado.

Segue: Meme repórter corre atrás de senhora.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=sNOw2WVIYow&pp=ygUMbWVtZSBzZW5ob3Jh>. Acesso em: 16 de nov. de 2024.

Momento 4: Atividade (1h 30 min)

Nesta parte, organizar as demandas conforme o grupo e tema para a escrita da reportagem coletiva, tais como: a coleta das informações, elaboração das perguntas para a entrevista, seleção das fotografias relacionadas ao tema. Enfim, toda a produção dar-se-á sob auxílio do professor de língua portuguesa.

Momento 5: Correção e socialização (30 min)

Para a conclusão desta proposta de atividades do gênero textual reportagem, a educadora analisará as informações levantadas pelos alunos e dará as últimas orientações para a conclusão do conteúdo selecionado.

Após o término, como sugestão, a professora ficará responsável pela reprodução de cópias da reportagem para a elaboração de um Mural na escola, através do qual a comunidade escolar poderá ler as produções escritas ou através da página do instagram da escola.

Desta forma, finaliza-se o desenvolvimento desta proposta didática com sugestões aos professores de língua portuguesa, no tocante ao trabalho com a leitura de reportagens e referencições. Deixa-se claro a flexibilidade de adaptações, se necessárias, para atender a particularidade de cada escola e, colaborando com a formação de leitores ativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das dificuldades de incentivo à leitura, este trabalho pode proporcionar experiências significativas, destacando que o planejamento de atividades e mediação do professor são elementos cruciais para o trabalho com a leitura. Dessarte foi possível que o planejamento das situações de aprendizagens, a seleção das reportagens auxiliou efetivamente na conduções das etapas em sala de aula para que presenciássemos uma turma participativa, produtiva e que superasse a expectativa da proposta.

A priori foi identificado que os alunos são leitores, leitores de plataformas de redes sociais, como o tik tok. Tendo em vista que essa rede social disponibiliza informações lúdicas, vídeos com poucos segundos, mas informações superficiais de temas do cotidiano, pois para eles o ato de ler textos jornalísticos seria algo menos atrativo, cansativo, mas implica na credibilidade que as redes sociais não têm conquistado no material divulgado. Estamos falando sobre as fake News que circulam de forma descontrolada e sem filtro, a própria BNCC (2017), institui dentro do campo jornalístico-midiático que o aluno

necessita desenvolver a habilidade de análise de informações que são vinculadas em suportes impressos/digitais e, acima de tudo, nas redes sociais.

O gênero textual reportagem, não foi escolhido por acaso. Tendo em vista que este pode possibilitar a disseminação de informações, construção de aprendizados, além nos fazer parte da era da cultura digital, na qual estamos inseridos.

Portanto, a receptividade das informações cotidianas e conhecimentos de mundo implicam diretamente ampliação dos saberes e formam leitores ativos de gêneros textuais como a reportagem.

REFERÊNCIAS

ACRE. Secretaria do Estado de Educação e Esporte (SEE/AC). **Relatório da avaliação diagnóstica de língua portuguesa da escola Pedro Martinello**, Rio Branco, 2024.

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas). Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, [1952-1953] 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

KINDERMANN, C.A. **O estudo dos gêneros do jornal: o caso da reportagem**. ENCONTRO DO CELSUL, v. 5, 2002.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6^a ed. São Paulo: Ática, 2000.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MARCUSCHI, L.A; KOCH, I.V. **Estratégias de referenciação e progressão referencial na língua falada**. Gramática do português falado, v. 8, p. 31-56, 2002.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MATOS, N.M. **Leitura e escrita na produção de uma revista no suporte digital: o gênero reportagem como objeto de aprendizagem**. Orientadora: Zenaide de Oliveira Novais Carneiro. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Mestrado Profissional em Letras, 2016.

PAIVA, F.A. O gênero textual infográfico: leitura de um gênero textual multimodal por alunos da 1^a série do ensino médio. **Revista I@ el em (dis-) curso**, v. 3, n. 1, p. 87-101, 2011.

SANTOS, L.W; ANDRADE, F. **Referenciação e humor no ensino de língua portuguesa**. Interdisciplinar-Revista de Estudos em Língua e Literatura, v. 31, p. 11-24, 2019.

SIMÕES, A.B.G. **A influência da coesão e da coerência no processamento Correferencial de pronomes e nomes repetidos em português brasileiro**. 2014. 105 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

SNOWLING, M.J; HULME, C. **A ciência da leitura**. Porto alegre: penso, 2013.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.